

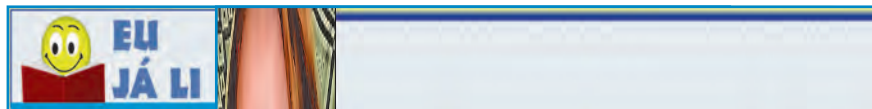


Uma tarde em meio à natureza

Crianças visitam o Parque do Matão, em Votorantim,
em aula prática sobre o meio ambiente. **Págs. 4 e 5**



Confira os
detalhes do
novo concurso
de desenho
para alunos
das escolas
públicas
municipais
Pág. 7



A maleta mágica

Entre 1930 e 1980 houve um intenso movimento migratório no nosso País, em especial de famílias que vinham do Nordeste para o Estado de São Paulo. Em São Paulo a industrialização crescia, enquanto a região Nordeste permanecia baseada na agricultura, com o agravante da seca, que tornava ainda mais difícil a vida de seu povo. Famílias inteiras atravessaram o País em busca de uma nova vida.

A família de Maria Jacinta, a Tita, foi uma dessas. Depois de um grande temporal que levou o telhado da casa onde viviam seus pais, eles resolveram fazer uma grande mudança, compraram um ônibus com a intenção de chegar à cidade grande.

Antes de partir, porém, Tita ganhou do seu tio Vicente um

presente que marcaria sua vida toda: uma maleta vermelha. “O mundo é muito grande, minha querida. Por isso vou te dar essa maleta. Essa não é qualquer maleta, ela é mágica! Então quando se sentir triste, basta você abrir e ela te ajudará. Quando se sentir feliz, abra-a também e lembre-se de nunca desistir de seus sonhos, pois tudo é possível se você acreditar!”

Tita cresceu e estudou até se tornar professora. Como amava os livros, compartilhou com as crianças, durante toda sua carreira, esse amor pelas histórias.

A maleta vermelha foi onde Tita guardou o dinheiro que juntou para realizar o sonho de viajar pelo mundo. Foram dias muito felizes até que ela se deu

conta que tinha perdido sua amada maleta. Mal sabia que seria justamente a busca pela maleta que a faria conhecer o amor de sua vida, José Carlos, com quem constituiria uma família e viveria os dias mais felizes de sua vida.

Uma história real que mais parece um conto de fadas, contada pela filha de Tita: Marcela Merides, ilustrada por Brenda Brêttas e produzida pela Marmelada Editorial.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



AAAS/DIVULGAÇÃO AFP



Fenômeno estudado é o da perca-comum, peixe bastante conhecido na Europa

Peixe tem ‘ajuda’ de patos na reprodução

Como se fosse um passageiro clandestino, a perca-comum, peixe bastante conhecido na Europa, utiliza patos para transportar os seus ovos e assim colonizar lagos isolados, segundo um estudo publicado no início do ano. A zocoria é um fenômeno conhecido no mundo vegetal: abelhas que transportam o pólen das flores, ou os frutos que os pássaros ou outros animais comem e cujas sementes vão parar a quilômetros de distância, graças à digestão.

O método das percas parece misturar esses dois tipos de transporte clandestino, segundo um estudo publicado na revista *Biology Letters* por uma equipe liderada por Flavien Garcia, do Laboratório de Evolução e Diversidade Biológica da Universidade de Toulouse III. Esses especialistas analisaram a misteriosa presença de percas em 37 lagos formados em antigas pedreiras no sudoeste da França. Todos esses lagos foram formados sem a presença próxima de qualquer fonte desse tipo de peixe.

Muitos desses lagos artificiais são inacessíveis aos pescadores. E os que

conseguiram chegar a alguns desses lagos, introduziram outras espécies mais apreciadas, como a carpa. Mas foi outra observação científica que aumentou o mistério: depois de analisar mais de 500 percas, os especialistas descobriram que os espécimes desses locais fechados e isolados tinham o mesmo “passaporte genético” dos peixes presentes em lagos naturais distantes.

O papel do pato de colarinho (ou pato selvagem), muito comum naquela região e em toda a Europa, parece ser decisivo.

Este pato e outras aves, como a galinha-d’água, passam o inverno (boreal) nestes lagos naturais, justamente na época em que as percas se reproduzem, graças à temperatura muito fria da água.

Milhões de ovos desse peixe fluam na superfície do lago, formando longas fitas gelatinosas de até 1,50 m de comprimento. Esses filamentos ficam presos nas patas das aves ou são engolidos. Estudos científicos recentes mostraram que alguns ovos de peixe sobrevivem ao trato intestinal dos animais.

Metade das colonizações detectadas ocorre a menos de 2 km de distância, o que respalda a tese desse transporte aéreo. **(Da Redação, com AFP)**

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Diagramação e arte
Anderson Magno

Editor
Eric Mantuan

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS DAS PÁGS. 6 E 8

VOCE SABE SOMAR:
Quadro 1 = 21
Quadro 2 = 25
JOGO DOS 7 ERROS:
1 - O sapato da tartaruga, 2 - O nariz da tartaruga, 3 - O olho da florzinha, 4 - a folha da florzinha, 5 - a coroa da princesa, 6 - o brinco da princesa, 7 - a estrela na ponta da varinha.
“O QUE É”:
1 - O sol,
2 - Vamos dar umas voltinhas?



Cartinhas

Cartinha do 3º ano C

“Olá! Nós alunos do 3º ano C da E.M. Dr. Achilles de Almeida estamos estudando o gênero textual: carta ao leitor, então aproveitamos este momento para escrever para o Cruzeiroinho.

Nós gostamos e participamos do concurso de desenho da Malala no ano passado, gostaríamos de pedir novos concursos de desenhos, para participarmos mais vezes.

Muito obrigado por lerem nossa carta (e-mail) com carinho e atenção!

Alunos do 3º ano C da E. M Achilles de Almeida — professora Stéffany Silva”

Olá, amiguinhos! Ficamos muito felizes de receber a mensagem de vocês. Escrevam sempre! E vejam na página 7 o novo Concurso de Desenho que preparamos!

Desenho da Alice

A Alice Cardia Morais, de 11 anos, mora no Jardim Gonçalves, zona leste de Sorocaba, e estuda no 5º ano do Colégio Politécnico com a professora Juliana. Ela nos enviou uma cartinha na qual conta que gosta de brincar com seus amigos e de assistir, com a irmã Isabela, aos filmes da franquia Guardiões da Galáxia — não por acaso, desenhou o Groot, um dos personagens. A garota nos conta também que é escoteira do grupo Albino Bueno de Camargo. “Eu gosto das suas atividades e espero que gostem do meu desenho”, escreveu.

eu sou GROOT



ARQUIVO PESSOAL

OLHA O PASSARINHO

Beija-flor-de-peito-azul

Nome popular: Beija-flor-de-peito-azul

Nome científico: *Chionomesa lactea* (Lesson, 1832)

Um dos menores beija-flores que podemos encontrar em Sorocaba, o beija-flor-de-peito-azul pode ser visto em jardins e praças, sendo comum observá-lo alimentando-se de flores de hibisco e pata-de-vaca.

Observe a foto! Possui a garganta e o peito azul brilhante, com as penas em formato de “leque” e que, dependendo do ângulo da luz, podem ficar violetas. O padrão de cores da barriga lembra um colete aberto, de cor verde-azulado com uma faixa central branca. O bico é preto com a base alaranjada. Na parte de cima (nas costas) é verde

brilhante. Já a cauda é azul-escura por cima e, na base dela por baixo, é branca. Mede entre oito e 11 centímetros.

Ocorre em áreas de mata, capoeira e em jardins, praças e parques urbanos. Assim como outras espécies de beija-flores, alimenta-se de néctar das flores, mas também come pequenos insetos.

Faz um ninho em forma de tigela, utilizando líquens na parte externa para ficar camuflado na vegetação. Põe de um a dois ovos. O filhote pode permanecer no ninho de 18 a 20 dias.

Faça sua parte

Assim como outras espécies de beija-flores, o beija-flor-de-peito-azul precisa de flores com néctar para sobreviver. Por isso, para aju-



Esse beija-flor normalmente é visto alimentando-se em jardins e praças

dá-lo a continuar vivendo ao nosso redor, é importante cultivarmos diferentes espécies da flora em nossos quintais, jardins e praças, porque, além dele precisar das flores para sua sobrevivência, ele é fundamental na polinização de

muitas plantas e, se não fosse por essa ave, muitas delas não poderiam se reproduzir.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal de Sorocaba (Sema)

ALEXANDRE FRANCHIN/COAVES

coaves kids
Clube de Observadores de Aves de Sorocaba

Um refúgio da natureza no meio de Votorantim

Alunos de escola municipal têm aula prática sobre meio ambiente no Parque do Matão

Thaís Marcolino

Já pensou em aprender mais sobre o meio ambiente “dentro de uma floresta” e ainda ter a chance de ver um macaco ao vivo? Quem vivenciou isso foi a turminha do ensino fundamental da Escola Municipal (EMEF) Sueli da Silva Paula, de Votorantim. No Dia do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, eles conheceram o Parque do Matão, um dos principais parques da cidade, que tem uma reserva muito rica e proporciona uma vivência bem legal para quem quer saber mais do tema.

Antes de explorar o parque, uma aulinha básica. Comandada pelo diretor de planejamento e educador ambiental de Votorantim, Ricardo de Paula Santos Naccarati, os 30 alunos souberam um pouco mais sobre os animais silvestres, a Mata Atlântica, as árvores nativas e a valorização dos produtos brasileiros, como as frutas. Os estudantes também aprenderam sobre as ameaças que são feitas a animais e plantas e que acabam por reduzir as suas populações, como queimada e desmatamento. No final, ainda aprenderam como cuidar da fauna e da flora. E, claro, receberam algumas informações valiosas sobre o espaço que conheceriam.

Chegada a hora de entrar na trilha, a criançada foi à loucura. Eles foram para a parte mais baixa do parque, onde fica a nascente, rodeada de árvores que ajudam na “respiração” daquele local. No caminho, como há muitas árvores, folhas, flores e insetos (borboletas, aranhas não venenosas, entre outros). A cada



Atividade no Dia do Meio Ambiente reuniu 30 crianças da EMEF Sueli da Silva Paula

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (5/6/2023)

passo, um olhar curioso e de encantamento.

E por falar em animais, no caminho para o orquidário (onde as espécies são cuidadas e preservadas), uma surpresa! Um macaco na copa (parte mais alta da árvore) chamou a atenção de todos. Tratava-se de um bugio, cuja característica mais marcante é o som emitido pelos machos -- que pode ser escutado a longas distâncias. Os bugios têm entre 30 e 75 centímetros, e seus pelos são em tons marrons e ruivos. Geralmente, tendem a viver em grupos familiares de, em média, três a 15 indivíduos.

Essa, inclusive, foi a parte mais legal do passeio para muitos. A Laura Gomes de Amaral de Almeida que o diga. “O macaco foi muito legal de ver porque ele estava um pouco escondido na árvore,

mas eu consegui ver depois de um tempinho observando com cuidado. É a primeira vez que vejo um tão de ‘pertinho’. Adorei conhecer o parque, vou pedir para a mamãe me trazer de novo”, contou a estudante de 7 anos.



Laura de Almeida, de 7 anos, já quer voltar

Depois dessa aventura, foi a hora de brincar no parquinho e descansar um pouco. Logo o grupo partiu para o orquidário. Lá eles puderam ver como funciona uma estufa (local onde as plantas e flores são protegidas de ventos fortes, e em alguns casos, recebem irrigação frequente e controlada, por exemplo). Entre as plantas, havia orquídeas e bromélias.

“Gosto bastante da natureza e em casa eu também cuido bastante de algumas flores. Tenho rosa e girassol, eu amo. Eu rego as plantinhas sempre que precisa e adorei aprender tudo que o professor nos ensinou”, disse Samuel de Oliveira, de 8 anos, sem esconder o olhar e o carinho especial pelas plantas e dizendo que adorou demais a visita ao parque.

O Jonathan Junior Rodrigues de Oliveira, de 8 anos, também aprendeu direitinho as lições. Ele nos contou que não se pode colocar fogo na floresta e em nenhum lugar. E nem jogar lixo na água, já que os animais aquáticos podem confundir com alimento um pedacinho de papel de bala, por exemplo, e acabar se ferindo ou ingerindo. E olha que ele é um grande fã dos animaizinhos -- afinal, tem vários em casa. “Amo de verdade, hoje cuido de duas tartarugas, peixe, dois papagaios e dois cachorros. É sempre bom protegê-los”, disse.

A visita foi muito legal, mas vai além do lazer. O objetivo de levar as crianças para dentro de um espaço tão rico dentro da cidade em que vivem é incentivar a preservação ambiental. “O convívio entre humanos e natureza tem que ser

saudável e a gente acredita muito nessa parte de preservação ambiental, das crianças serem futuros adultos conscientes, mais preocupados com as causas ambientais. Se no passado isso tivesse sido desenvolvido melhor, não teríamos tantos problemas como temos hoje. Então, nosso futuro é o trabalho hoje e com essas crianças, por isso é tão importante e legal elas terem esse conhecimento”, analisou o educador ambiental Ricardo Naccarati.

Parque do Matão

Reaberto recentemente depois de oito anos fechado, o Parque do Matão é um espaço para se visitar com a escola e aprender na prática sobre fauna e flora, como se lê nos livros. Mas também pode ser um local de passeio familiar, para passar algumas horinhas contemplando a natureza do jeito que ela é.

O local tem trilhas, pista de caminhada, academia ao ar livre e orquidário, além das mais diversas espécies que habitam o espaço livremente. No entanto, há algumas regras de preservação ambiental, como: não alimentar os animais; não colher frutos, não subir e escrever nas árvores; não é permitido utilizar churrasqueiras ou acender qualquer tipo de fogo dentro do parque; não entrar, nadar ou se banhar em lagos e córregos; não se deve pescar ou caçar; não levar animais domésticos; e é proibido entrar com bebidas alcoólicas.

O parque funciona todos os dias, das 8h às 17h, e fica na rua Ângelo Delapasi, nº 117, no Parque Bela Vista. A entrada é gratuita.



FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (5/6/2023)

Preservação ambiental faz com que as crianças sejam adultos conscientes no futuro

Dia Mundial do Meio Ambiente

Em 1972, durante uma conferência da Organização das Nações Unidas (ONU), o Dia Mundial do Meio Ambiente foi instituído pela entidade para chamar a atenção sobre o assunto. A data escolhida foi 5 de junho.

Hoje em dia são vários os problemas ambientais e, diferente do que muitos acreditam, a responsabilidade por eles é de todos nós. São muitos os benefícios -- e não só para as crianças -- da convivência em meio à natureza, mas é preciso zelar por ela e, do jeito que as coisas estão, esse convívio está cada dia mais difícil.

Ok, você deve estar se perguntando como mudar, não é mesmo? Um

bom começo é perceber que as mais pequenas atitudes têm sua importância, como não jogar lixo em lugar inadequado; fazer a separação de materiais recicláveis; não cortar

árvores, mas sim plantá-las; evitar o desperdício de comida e conservar o habitat dos animais. E ter a chance, sempre que possível, de viver em meio à natureza. (T. M.)



Convivência de homens e animais em meio à natureza é possível



Samuel de Oliveira, 8 anos, tem amor pelas plantas



Jonathan Oliveira, 8 anos: consciência ambiental



CINEMAKID

'Transformers: O despertar das feras'

Não importa se é pelos efeitos especiais, pelo combate entre robôs ou se é pela aventura: a saga Transformers se tornou uma das mais queridas ao longo dos anos e faz muito sucesso. E para todos os fãs, uma ótima notícia: o sétimo filme tá de volta. Agora, ele leva o nome de "Transformers: O despertar das feras".

Ambientada nos anos 1990, o filme promete levar os espectadores a uma aventura cheia de ação, enquanto os Maximals, Predacons e Terrorcons se juntam à batalha entre os Autobots e Decepticons na Terra. Noah, um jovem astuto do Brooklyn, e Elena, uma ambiciosa e talentosa pesquisadora de artefatos, são arrastados para o conflito enquanto Optimus Prime e os Autobots enfrentam o terrível novo inimigo empenhado em sua destruição chamado Scourge.

Aqui no Brasil, antes de ser filme, a série de animação foi exibida nos anos 1990 reinventando a saga dos Autobots e Decepticons. O longa tem classificação indicativa de 12 anos. **(Da Redação)**



Confira os locais e horários dos filmes em:

www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema



GAMES

'Mark of the Deep' vem aí, em PCs e consoles

Inspirado por clássicos modernos como Hollow Knight, Death's Door e mais, "Mark of the Deep" é um jogo rico em narrativa com mecânicas de exploração inspiradas em cultos jogos metroidvania e combates eletrizantes influenciados pelos mais icônicos sucessos souls-like. Nele, o pirata Marcus "Rookie" Ramsey e sua tripulação desapareceram numa mística ilha amaldiçoada. No caminho de Rookie para salvar seu bando estarão diversos perigos, mitos e lendas e um universo hostil dominado pela figura nefasta que lidera o culto dos Old Folks, mestres das criaturas abissais e guardiões do terrível detentor dos segredos da vida eterna: o Leviathan.

Explore o berço de algumas das civilizações mais poderosas do mundo numa ilha digna dos famosos contos piratas, com biomas distintos habitados por múltiplas tripulações de inimigos, criaturas abissais e ameaças características de cada ambiente em uma aventura cheia de segredos e sempre em expansão. Com exploração não-linear, trace seu próprio caminho, adaptando seus planos, ampliando seu repertório de habilidades e traçando sua jornada rumo às maiores conquistas e aos mais intensos desafios.

"Mark of the Deep" estará disponível em



Marcus "Rookie" Ramsey e sua tripulação desapareceram numa mística ilha amaldiçoada

PCs e consoles e já pode ser adicionado à lista de desejos na Steam. A desenvolvedora brasileira Mad Mimic também anunciou a campanha de financiamento coletivo do jogo no Catarse, com opções de apoio e recompensas. Fãs podem se cadastrar em <https://www.catarse.me/markofthedeep> para contribuir com valores que começam com R\$ 10. **(Da Redação)**

O QUE É, O QUE É?



1 - O que é que passa diante do sol e não faz sombra?

2 - O que a fechadura disse para a chave?

Respostas na página 2

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Ao longe uivam lobos lugubrememente à Lua

Fim da espera

Lápis e papel na mão que é hora de criar. Está lançada a segunda edição do Concurso de Desenho Cruzeiroirinho. Os alunos das escolas públicas municipais vão poder mostrar toda a sua arte. O tema deste ano tem tudo a ver com a cidade e aproveita para fazer uma homenagem: Sorocaba e jornal Cruzeiro do Sul, 120 anos caminhando juntos'. O resultado do concurso vai ser conhecido no dia 12 de agosto, com direito a premiação de alunos e professores. O Concurso de Desenho do Cruzeiroirinho é um projeto criado pela Fundação Ubaldino do Amaral (FUA), em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria da Educação (Sedu).

Na edição passada, 446 trabalhos de 79 escolas municipais feitos pelos estudantes, em sala de aula, chegaram à reta final do concurso. Também foram premiados os professores vencedores da categoria Melhores Práticas. O tema escolhido na edição de 2022 foi 'Uma criança, um professor, uma caneta e um livro podem mudar o mundo'. A frase foi criada pela vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 2014, Malala Yousafzai.

Na edição deste ano, o desafio é outro. Os estudantes vão ter que desenhar, ou criar, um momento da parceria entre o jornal Cruzeiro do Sul e a cidade de Sorocaba. As possibilidades são infinitas, vai ser preciso, apenas, um pouco de criatividade. E isso, como já foi aprovado, os nossos alunos tem de sobra. Cada participante pode contar ainda com a valiosa ajuda dos professores para orientar a melhor forma de executar e concluir o trabalho.

Os desenhos selecionados vão ser premiados. A festa do ano passado foi muito legal e quem participou se emocionou. Então não perca a chance, desta vez, de garantir uma valguinha na grande final do Concurso.

Se você ficou com alguma dúvida, basta perguntar para o seu professor. Ele vai ter o regulamento em mãos para te orientar em detalhes. Agora é só começar a pensar numa ideia bem criativa e se preparar para fazer o desenho em sala de aula. O dia da atividade vai ser informado pelo seu professor. Se você quiser, vale dar uma treinadinha em



casa e até pedir algumas sugestões para o papai, para a mamãe, para o vovô e a vovó. O importante é chegar no dia da execução com uma ideia bem bacana em mente.

Este ano, como no ano passado, vão ser quatro categorias. As crianças do Berçário, CI, CII e CIII, como são muito pequeninhas, vão ser representadas pelos professores. Cada um vai descrever um projeto de boas práticas desenvolvido em sala de aula com a edição do Cruzeiroirinho.

As turmas do Pré I e do Pré II concorrem juntas. Os três desenhos escolhidos pela comissão julgadora ganham prêmio. E os professores dos alunos também.

Outra categoria vai reunir os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Os três desenhos escolhidos pela comissão julgadora também serão premiados. Ganham alunos e professores.

Quem está nos anos finais do Fundamental vai poder participar também com um desenho. Os professores recebem o mesmo prêmio.

Cada escola municipal vai decidir o dia em que a atividade será realizada. Cabe ao professor organizar a sala de aula e orientar os alunos. No dia da atividade será distribuída uma folha timbrada com a marca do concurso para que seja feito o desenho. Esse material vale também como ficha de inscrição. Essa fase do concurso se encerra no dia 30 de junho. Depois disso os trabalhos começam a ser selecionados e julgados.

A divulgação do resultado do concurso vai estar na edição de 6 de agosto do Cruzeiroirinho e a premiação será realizada no dia 12 de agosto.

Regulamento

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 DA NATUREZA

1.1.1 O 2º Concurso de Desenho do Cruzeiroirinho é uma ação exclusivamente cultural e recreativa, sendo voluntária a participação dos alunos e professores e desvinculada da aquisição de qualquer bem, serviço ou direito.

1.2 DA REALIZAÇÃO

1.2.1 O 2º Concurso de Desenho do Cruzeiroirinho é uma realização da Fundação Ubaldino do Amaral (FUA).

1.3 DOS OBJETIVOS

1.3.1 Despertar nos estudantes o interesse pelos temas relacionados a educação, por meio do incentivo à reflexão e ao debate desses assuntos nos ambientes educacionais;

1.3.2 Contribuir para o processo de formação da cidadania, a estimular o pensamento sobre o papel de cada indivíduo na sociedade;

1.3.3 Reconhecer o trabalho desenvolvido pelos profissionais da Educação da rede Municipal de Sorocaba, contribuindo com a sua valorização profissional; e

1.3.4 Promover a participação social, por meio da difusão do conhecimento.

2 DO TEMA

2.1.1 O tema do 2º Concurso de Desenho do Cruzeiroirinho é 'Sorocaba e Cruzeiro do Sul, 120 anos caminhando juntos'.

2.1.2 Como subsídio para trabalhar o tema, o suplemento Cruzeiroirinho, que é distribuído a todos os alunos da rede municipal, trará uma série de reportagens e informações sobre os principais temas abordados nos 120 anos do Jornal Cruzeiro do Sul.

3 DO PÚBLICO-ALVO

3.1.1 Poderão participar do 2º Concurso de Desenho do Cruzeiroirinho todos os alunos regularmente matriculados na rede Municipal de ensino, na educação infantil e no Ensino Fundamental.

4 DAS CATEGORIAS

4.1.1 O 2º Concurso de Desenho do Cruzeiroirinho apresenta 3 categorias, nas quais os vencedores serão premiados por trabalhos do tipo 'desenho'. Conforme tabela abaixo:

14 DA PREMIAÇÃO

14.1 As categorias serão premiadas conforme segue:

a) Categorias com trabalho tipo 'desenho' do Ensino Infantil 'Pré I e Pré II':

I - Serão premiados os 3 melhores trabalhos;

II - Os alunos vencedores e o professor responsável receberão 'Certificado de Premiação e Reconhecimento' emitido pela FUA e; 1 lugar 1 (um) Voucher de R\$1.300,00, 2 lugar 1 (um) Voucher de R\$ 900,00, 3 lugar 1 (um) Voucher de R\$ 700,00.

b) Categorias com trabalho tipo 'desenho' do Ensino 'Fundamental - anos iniciais':

I - Serão premiados os 3 melhores trabalhos;

II - Os alunos vencedores e o professor responsável receberão 'Certificado de Premiação e Reconhecimento' emitido pela FUA e; 1 lugar 1 (um) Voucher de R\$1.300,00, 2 lugar 1 (um) Voucher de R\$ 900,00, 3 lugar 1 (um) Voucher de R\$ 700,00.

c) Categorias com trabalho tipo 'ilustração' do Ensino 'Fundamental - anos finais':

I - Serão premiados os 3 melhores trabalhos;

II - Os alunos vencedores e o professor responsável receberão 'Certificado de Premiação e Reconhecimento' emitido pela FUA e; 1 lugar 1 (um) Voucher de R\$1.300,00, 2 lugar 1 (um) Voucher de R\$ 900,00, 3 lugar 1 (um) Voucher de R\$ 700,00.

d) Categorias com trabalho tipo 'melhores práticas do uso do Cruzeiroirinho em sala de aula' do Ensino Infantil 'Berçário, CI, CII e CIII':

I - Serão premiados os 3 melhores trabalhos;

II - Os professores vencedores receberão 'Certificado de Premiação e Reconhecimento' emitido pela FUA e; 1 lugar 1 (um) Voucher de R\$1.300,00, 2 lugar 1 (um) Voucher de R\$ 900,00, 3 lugar 1 (um) Voucher de R\$ 700,00. 14.2

A FUA, a seu critério poderá oferecer menção honrosa a trabalho ou participantes, cujos méritos forem considerados relevantes pela comissão julgadora.

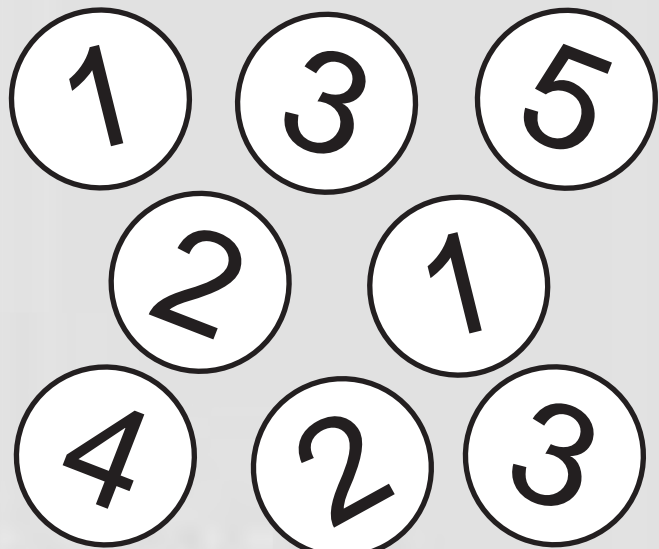
O edital completo, para consulta, estará disponível em todas as escolas participantes do concurso.

Categoria	Tipo de Trabalho	Participante
Berçário, CI, CII e CIII	Melhores práticas do uso do Cruzeiroirinho em sala de aula	Professores
Pré I e Pré II	Desenho	Alunos/professores
Fundamental - anos iniciais	Desenho	Alunos/professores
Fundamental - anos finais	Desenho	Alunos/professores

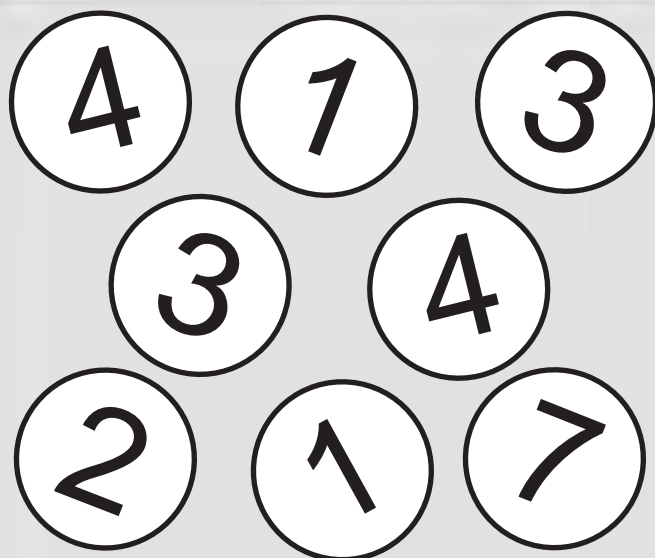


VOCÊ SABE? SOMAR ?

Descubra qual é o resultado da soma de todos os números em cada quadro abaixo.



QUADRO 1 =



QUADRO 2 =

Respostas na página 2

7 ERROS

Encontre 7 diferenças nos desenhos abaixo e depois pinte com suas cores preferidas

